

RESUMO SIMPLES - CSAU - CIÊNCIAS DA SAÚDE

AVALIAÇÃO DE INDICADORES CARDIOMETABÓLICOS, ANTROPOMÉTRICOS E QUALIDADE DE VIDA EM FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE GRANDE PORTE.

Manoela Souza (manoela.souza@sou.unaerp.edu.br)

Amanda Biasoli Meles (amada.meles@sou.unaerp.edu.br)

Bianca Previato (bianca.araujo@sou.unaerp.edu.br)

As condições de saúde no ambiente de trabalho são amplamente discutidas por exercerem forte impacto na qualidade de vida e no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente, as cardiovasculares. O estresse ocupacional, associado a hábitos de vida inadequados — como tabagismo, sedentarismo e má alimentação —, favorece o processo oxidativo e a redução da disponibilidade de óxido nítrico, culminando em disfunção endotelial e aterosclerose. Nesse cenário, a obesidade, sobretudo a adiposidade visceral, desempenha um papel central ao deflagrar resistência à insulina, dislipidemias e um estado inflamatório crônico, ativando os sistemas nervoso simpático e renina-angiotensina. Assim, indicadores antropométricos, como a Relação Cintura-Quadril (RCQ), consolidam-se como ferramentas

robustas e importantes para o rastreamento precoce de hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2 nessa população

Desta maneira, o objetivo deste estudo é avaliar a composição corporal de trabalhadores e identificar fatores associados aos indicadores antropométricos de risco cardiovascular em colaboradores de uma instituição de ensino superior.

Este é um estudo de cunho observacional transversal, a ser realizado com trabalhadores docentes e técnicos-administrativos de uma instituição de ensino superior, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Serão avaliados o peso corporal, o índice de massa corporal, as circunferências da cintura e quadril e o percentual de gordura. A qualidade de vida será avaliada por meio do questionário WHOQOL-BREF. Os dados serão submetidos à análises estatísticas, para correlacionar indicadores antropométricos, fatores relacionados à qualidade de vida e risco cardiometabólico. .

Espera-se encontrar uma elevada prevalência de sobrepeso e obesidade na população estudada, com destaque para o acúmulo de gordura na região abdominal. Espera-se que o aumento do IMC e da RCQ apresente associação estatisticamente significativa com o comportamento sedentário, escolhas alimentares inadequadas, privação de sono e altos níveis de estresse no trabalho. Por fim, projeta-se que esses indicadores estejam diretamente relacionados a um perfil de maior vulnerabilidade para o desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias e distúrbios metabólicos, e possam assim servir como alerta para implementação de políticas direcionadas à saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: risco cardiovascular; estresse ocupacional; sedentarismo; doenças crônicas não transmissíveis.